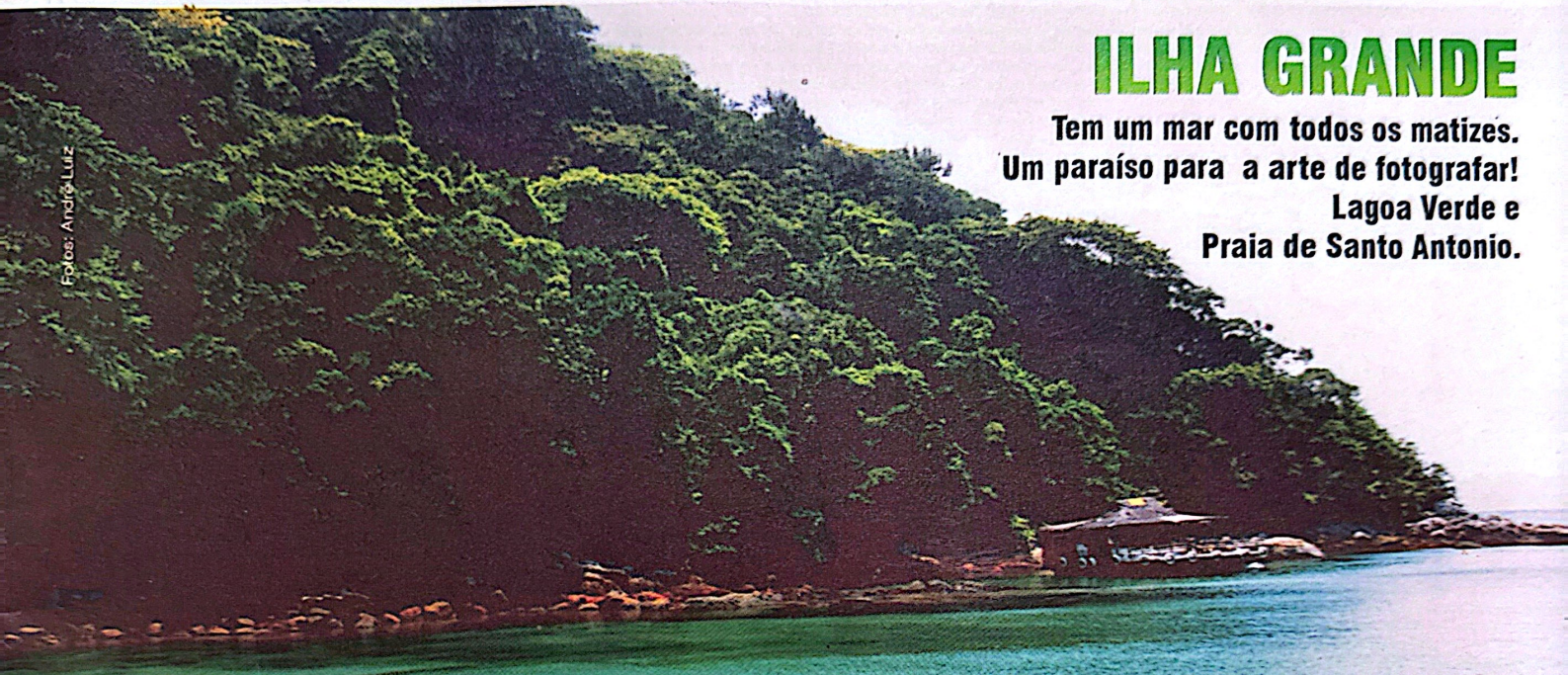
O ECO
Jornal da Ilha Grande ®

ILHA GRANDE
EM PROSA

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - Março de 2005 - Ano V - Nº 66



Fotos: André Luiz

ILHA GRANDE

**Tem um mar com todos os matizes.
Um paraíso para a arte de fotografar!
Lagoa Verde e
Praia de Santo Antonio.**

ILHA GRANDE TEM NOVOS HORIZONTES

CONVENTION BUREAU DA ILHA GRANDE
- Promove seminários. Página 06

- Sudoeste SW Turismo representa a Ilha Grande na BRAZTOA, apresenta roteiros e tarifas. Página 07



Eduardo Sanovicz, presidente da Embratur, José Zuquim, presidente da Braztoa e Tânia Brizola, do Ministério do Turismo na abertura do evento.

O aconchego da praia de Santo Antônio

EDITORIAL

FALANDO COM A ALMA

Lemos com entusiasmo, coração aberto, alma respirando e muitos com a emoção fazendo-lhes dos olhos pequenas "cachoeiras" de lágrimas que regavam sua felicidade. É muito bom quando, num mundo mau como o nosso, descobre-se alguém falando com a alma através do coração. **Carlos Heitor Cony,** (coluna hoje do Cony na Folha Online), nos emocionou e fazemos do texto nosso editorial.

a coluna hoje do Cony
01/03/2005

Ilha Grande - Carlos Heitor Cony

Não conhecia a Ilha Grande, só de nome e fama. Admirava-a de longe e do alto, os aviões da ponte-aérea Rio-São Paulo passam por cima dela. Um trabalho conjunto com Ivo Pitanguy, Anna Lee e o príncipe Dom João (que fará as fotos), levou-me a passar uns dias lá -- e foi um alumbramento.

Durante anos teve péssima fama por causa do presídio que se tornou famoso, a ditadura do Estado Novo botava lá os descontentes com o regime. Havia ainda um lazareto para doentes. Ir até lá era uma temporada no inferno - diria o poeta Rimbaud.

Com o presídio e o lazareto em ruínas, a Ilha Grande ressurgiu das águas, verde como uma fantástica sereia com sua parte de peixe submersa.

E rendilhada como uma pérola barroca, que é diferente das pérolas lisas e redondas que freqüentam o colo das mulheres.

No estágio em que está, ainda úmida dos dias da Criação, quando o Senhor separou a terra das águas, a Ilha começa a ser invadida pelo turismo massivo e predatório. Lembra, bem para melhor, o caso de Búzios, colônia de pescadores com suas praias brancas e ensolaradas, o mar em volta criando estupendas combinações de verde e azul.

Um dia dos anos 60, justo na época do Movimento Militar de 64, chegou por lá Brigitte Bardot e tudo começou a mudar. A atriz francesa só passou ali três semanas mas o estrago ficou para sempre. Búzios tornou-se subúrbio de Cabo Frio.

A Ilha Grande merece destino melhor. Não pode ser aviltada. Próxima do continente, entre os dois grandes pólos econômicos do país (São Paulo e Rio ligados cada vez mais pelo Vale do Paraíba), ela deve ser preservada não como paraíso ecológico, que é clichê inventado pelo Ibama. Precisa continuar úmida, recém-saída do Gênesis, logo após o Senhor ter criado a luz.

***Carlos Heitor Cony** é romancista e cronista, é também colunista da Folha. Escreve para a Folha Online às terças*

Capa: Fotos: André Luiz

Dentro da idéia de dar o mérito a quem fotografa, nesta edição mostramos a Lagoa Verde, outrora chamada de Ponta do Boqueirão (Ilha da Longa), ainda hoje conhecida assim, no extremo oeste da Ilha. O verde encanta com seus matizes quantos os vêem e no mar que envolve a Ilha, se encontram todos. Pequenas praias como Santo Antonio, em azul contrastante com a Lagoa Verde fazem com que seus visitantes não resistam o retorno na próxima

Índice

Editorial 02
Informações ao turista 03
Guia tutístico 04
Turismo 05
Convention Bureau ..... 06 e 07
Abraão Contrastes 08
AMHIG 09
TurisRio 10
Projeto Pomar 11
Entrevistas 12
Semana Santa 14
Opiniões 15
Flash de notícias 17
Humor 19

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Eduardo Souza
Colaboradores:
Renato Buys
Ega Rio
Núbia de Inri
Enepê
J. Pessoa
Creuza Natalli
Pitosto Figh
Ernesto Salkin
Loly Basovnik
Luiz Antônio
Rosária Timótio
Iordan Rosário
Rafael Cruz
Revisão: Núbia Reis - J. Pessoa
Apoio: TurisRio
Diagramação: Rodrigo Porto

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 18, Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emillaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094
Telefax: (24) 3361-5410

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e, nosso dia a dia, portanto algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando:"é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Área de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande
is an area of Environmental Protection (APA). We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn't be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l' avete immaginata ma se non fosse per lo sforzo comune della comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggio. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone pousade e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla vostra **scelta.**
Sugeriamo, per il vostro **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato, se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto dalla natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe** la legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! *Grazie.*

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Aire de Protection du milieu Ambient), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide turistique de la page suivant pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espéces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir à la surface. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il posséde un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de trés bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis. *Merci*

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Ancoradouro Frente mar 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

03 Manacá Frente Mar 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

04 O Pescador Frente Mar 05 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5711
Inscr. Estadual: 77.238.077

05 Tropicana Frente Mar 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

06 Emília Eco-Camping Centro
Rua Amâncio F. de Sousa, 18
Tel: (24) 3361-5410 - Inscr. Mun.: 18.144

07 Mata Nativa Centro 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

08 Pedacinho de Céu Centro 11 aptos
Trav. Buganville s/n / Tel: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

09 Porto Abraão Centro 11 aptos
Rua Dona Romana, 85
Tel.: (21) 2789-2882
Inscr. Municipal:

10 Praia D'Azul Centro 14 aptos
R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

12 Telhado Azul Centro 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

13 Guapuruvu Montanha 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

14 Olhos D'agua Montanha 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal:

15 Recanto dos Tiés Montanha 04 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

16 Juliana Centro - 14 aptos
Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

17 Oásis Frente ao mar 05 aptos
Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5549
Inscr. Municipal: 17.492

18 Cambeba Centro 08 aptos
Rua Getulio Vargas, 400 Tel.: 3361-5662
Inscr. Municipal:

19 Sanhaço Centro 10 aptos
Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Frente Fria Sorveteria Centro
Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

62 Minha Deusa Restaurante Centro
Rua Alice Kuri, 102 Tel: 3361-5582
Insc. Munic.

63 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia s/nº (Praia do Canto)
Tel.: 3361.5113
Insc.Estadual: 84.086.108

04 O Pescador Frente ao Mar
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5114
Inscr. Estadual: 77.238.077

64 Restaurante Marbella Centro
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-5501
Inscr. Estadual: 77.647.511

65 Adega e Restaurante Corsário Negro
Rua Alice kure, nº 90 Tel.: 3361-5151
Inscr. Estadual:

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

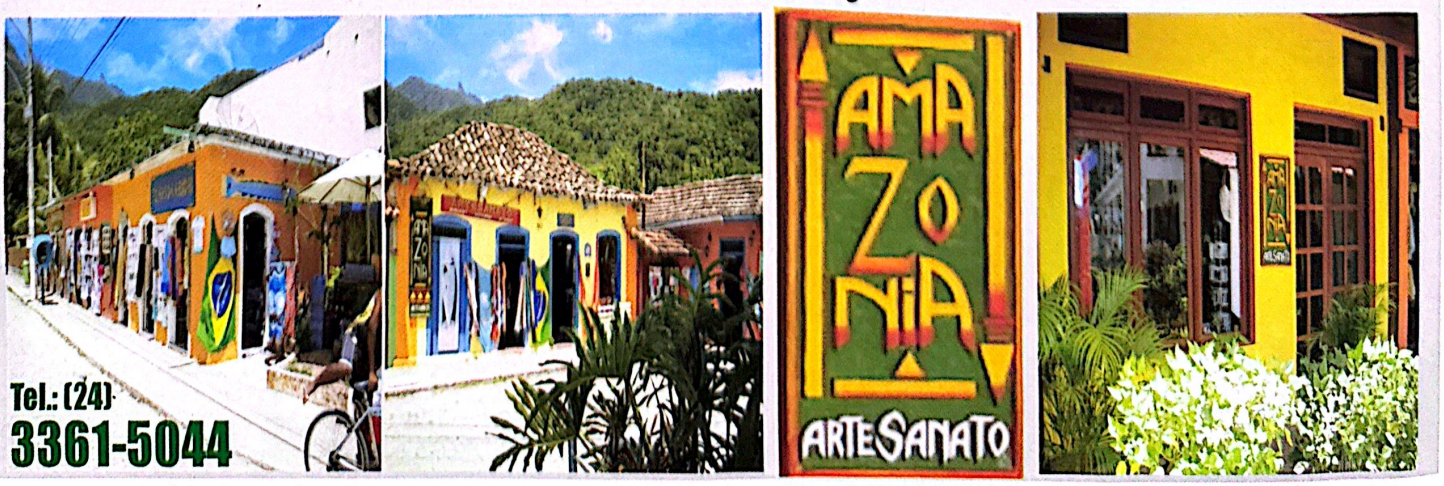
82 ILHA GRANDE DIVE OPERADORA MERGULHO
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5512 / 5737
Inscriçao Municipal 119.590

82 FENIX TURISMO LTDA
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5822
Inscriçao Municipal

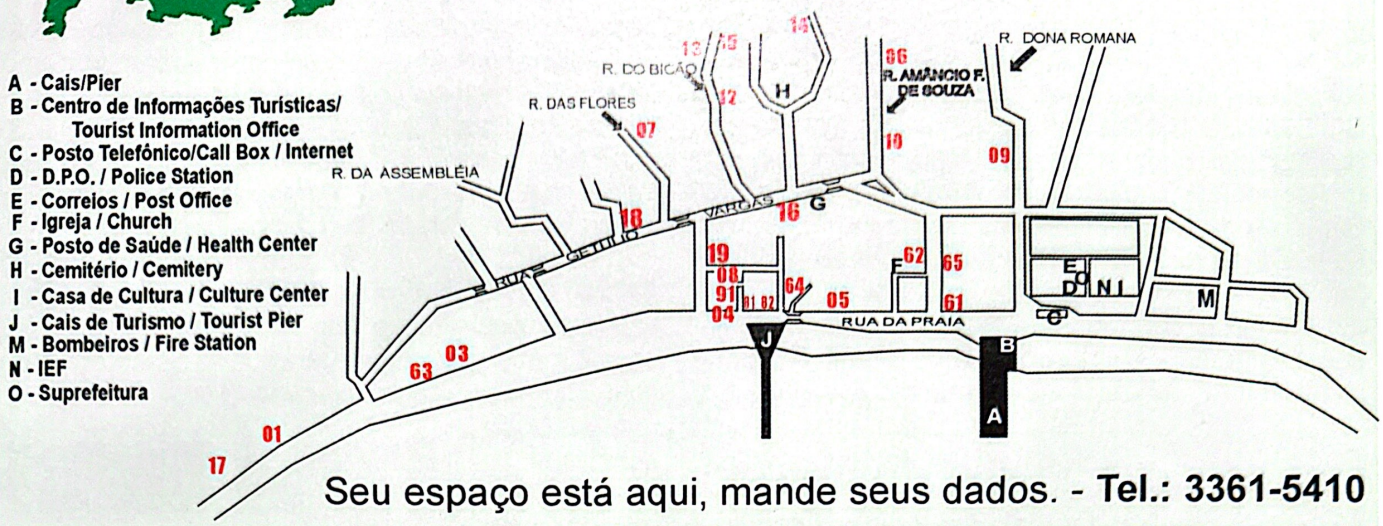
TURISMO

91 Sudoeste SW Turismo
Rua da Praia, 647 casa 05 Tel: 3361-5516
Inscr. Municipal: 018.358

Artesanato, roupas, decoração e muito mais!!!



GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**

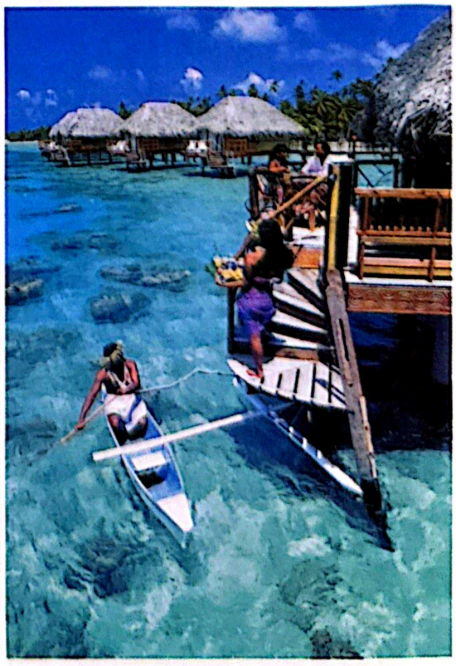
PENSE

TURISMO - Meio Ambiente

O PROPÓSITO DE UM LUGAR

Todo o lugar sugere um modelo, um jeito de ser, aquela coisa que é o "sui gêneris", que lhe é peculiar, que não deve ser mudado, que da sua preservação dependerá o futuro, aquele modelo próprio, diferente, que o mundo quer conhecer e que prefiro sintetizar como ***propósito de um lugar***. Isso em turismo foi sempre ignorado como critério geral, ressalvando-se alguma exceção. Toda vez que tentaram pela ganância mudar este propósito, naufragaram ou bóiam com dificuldade. Inúmeros lugares (não vamos decliná-los para não piorar), todos conhecem pelo menos os principais, que originariamente tinham a nossa característica, tudo calcado na natureza, hoje amargam péssimas estatísticas de turismo e com muita dificuldade de visualizar uma solução para o futuro. Tudo se deve ao não respeito **ao propósito destes lugares**. A nossa ilha por exemplo, tem que ser um destino diferente do Rio, diferente de nossas costas continentais, tem que se manter fora do estilo urbano. O estilo urbano é de onde os turistas já estão vindo, portanto o que eles buscam na Ilha é o diferente, é a pousada simples e confortável, onde ouvem o barulho da cachoeira, onde vêem e ouvem majestosamente o sabiá cantando no galho, onde a alvorada é feita pelo sinfônico coral das saracuras, onde ele toma seu café da manhã embai do cipoal, não raramente ouvindo o protesto de um bugio na encosta que tenta dizer que aquele território é dele, mas que também não se opõe ser visitado desde que lhes mantenham a majestade. Enfim,como Deus fez tem que ser mantido e vivermos como integrantes e protetores desse todo. Nós temos pousadinha simples que tem uma ocupação média anual de 70%, outras luxuosas fora do propósito não chegam a 30%. Nossas praias têm que ter a selva chegando sobre elas, as construções devem ser feitas em função das árvores e harmonicamente se camuflando entre elas, o estético arquitetônico não deve imitar ninguém, tem que ser estilo nosso. Como o belo na verdade não existe como regra, ele é convencional, temos que convencionar o nosso belo, de forma tal, que quem venha aqui diga com felicidade que viu **um belo diferente, que gostou e que no próximo ano trará os amigos.** Não importa que o município tenha conceito urbano e que não goste de selva, **nós e os turistas gostamos**, por isso temos que impor a nossa vontade.

Nós vamos dar como exemplo de estilo próprio, preservador, promissor e permanente o TAHITI, que é diferente da Ilha Grande, mas é uma ilha que dependeu de cuidados especiais como nós dependemos. Como existiram estes cuidados, hoje permanece um local especial, cobiçado pelo mundo inteiro. Vejam o que é pensar no futuro: aquele povo terá Tahiti para sempre, produtivo e preservado. As gerações futuras terão um Taiti igual aos seus antepassados e viverão bem nele, porque preservaram.



SUPER SEMINÁRIO

No próximo dia **16 de abril, às 11:00 horas no Banana Blue,** o Ilha Grande Convention & Visitors Bureau, realizará um super seminário. Dentro do propósito de profissionalizar o produto Ilha Grande, o Convention Bureau convida todo o trade turístico da Ilha Grande a participar do seminário. Foram convidados profissionais importantes do trade turístico do Rio de Janeiro, o Diretor da Cia. Aérea Lan Chile, Sr. Sérgio Leoneti para falar sobre o destino "TAHITI**", enfocando o tema ilhas que deram certo;** o Diretor da operadora New IT Club e professor da faculdade de turismo, Sr. Nylvando Oliveira, para falar sobre as regras de como lidar com o trade turístico, a relação hotéis, operadoras e agentes de viagem; o Diretor Geral da TouristCard um dos maiores cartões de assistência ao turista do Brasil, Sr. Ricardo Lopes, que apresentará a proposta de criação de um seguro para o turista da Ilha Grande.

Não perca, a Ilha Grande caminha para uma seleção natural através da profissionalização e a conseqüente venda da qualidade e não do preço. Quem desejar competir, obrigatoriamente terá que se qualificar. Cresça com o todo que o resultado é certo.

Festa Junina na Vila do Abraão

Em reunião conjunta Convention Bureau da Ilha Grande, AMAIG e AMHIG, esboçou-se um plano para as festa juninas, onde irá se decorar a Vila do Abrão como um grande arraial. As festas terão início no dia 13 e término com a festa de São Pedro, que coincide com o início do Festival da Música e Ecologia da Ilha Grande, que será realizado nos dias 1, 2 e 3 de julho. É intenção aproveitarmos em parceria com a Secretaria de Cultura e Esportes, a infra-estrutura do próprio festival. A programação será detalhada após reunião com as demais partes interessada (Comissão da Festa das Três Bocas, Igreja, Prefeitura, etc) Aguardem.

Foto: Paulo Muniz (AMAIG), Eduardo Galante (CONVENTION), Ana Maria (AMHIG) e Nelson Palma (Jornal O Eco)





Festival Vídeo Trash (vídeo independente)

O Convention Bureau da Ilha Grande firmou acordo com os produtores do Festival de Vídeo Trash, você ficará por dentro de todos os detalhes deste festival na próxima edição de O Eco, enquanto isso nos meses de abril e maio, estarão sendo produzidos na Ilha Grande vários filmes, que serão exibidos no festival.

Foto: Bruno Garcia, Michael Klafke, Paulo Ballade e Carlos Kleber, produtores de vídeo não resistiram a irreverência de fazer uma foto atrás das grades do antigo Lazareto

Ilha Grande Ganha Livro com Toque Real

Em missão especial de fotografar a Ilha para um livro com Carlos Heitor Conny, Anna Lee e Sérgio Caringi, Dom João mostrou ter gostado muito da Ilha e tornou-se um grande amigo nosso juntamente com sua equipe, que foi apoiada pelo Convention Bureau, AMIG, Sudoeste SW Turismo e pela Pousada e Restaurante Recreio da Praia e Pousada Ancoradouro (Agradecemos a todos). Na foto: Anna Lee, Príncipe Dom João (primeiro plano), Nelson Palma, do jornal O Eco e Elias Lins de Mello, durante o jantar no restaurante Corsário Negro.



Feira de Turismo em Buenos Aires

Novembro de 19 a 22

O Convention Bureau da Ilha Grande estará presente
levando Material de todos Gratuitamente.
Informe-se com o nosso diretor Rodolfo Klautau - Tel.: (24) 3361-5516

ILHA GRANDE Presente no 1º. Encontro de Negócios Braztoa & Roteiros do Brasil

Em mais uma ação do Ilha Grande Convention & Visitors Bureau, a Ilha se fez presente no 1° Encontro de Negócios Braztoa & Roteiros do Brasil, um evento paralelo ao 23° encontro comercial da Braztoa, realizado em São Paulo nos dias 29 e 30 de março, no centro de Exposições do Shopping Frei Caneca.

O evento, promovido pelo Ministério do Turismo e a Braztoa -Associação Brasileira das Operadoras de Turismo - teve como objetivo preparar os receptivos locais para o "Salão do Turismo - Roteiros do Brasil" que irá acontecer de 1 a 5 de Junho em Sno Paulo.

Foram convidadas 135 agências receptivas de todas as regiões do Brasil que tiveram as despesas de bilhete aéreo e hospedagem pagas pelo Ministério do Turismo. Ao Estado do Rio de Janeiro foram disponibilizadas 05 vagas e por intermédio do Convention Bureau da Ilha Grande e com apoio da TurisRio, a Sudoeste SW Turismo - pioneira como receptivo em Ilha Grande - foi selecionada para representar nossa região.

Os receptivos locais tiveram a oportunidade de apresentar roteiros e tarifas para 42 operadoras de turismo, dentre as 62 que fazem parte da Braztoa. Nenhuma destas operadoras oferece a Ilha Grande como destino regular, o que nos coloca de fora da disputa como destino turístico para cerca de 800 mil turistas brasileiros que anualmente são atendidos pelas agências de viagens que comercializam os produtos das operadoras. Está aí, a importância de participar deste evento e aumentar a possibilidade de ter a ilha ocupada em nossa longa baixa temporada.

Para nossa infelicidade algumas das principais operadoras do Brasil, disseram não ter interesse na Ilha por achar a vila do Abraão - principal porta de entrada e capital informal da Ilha - um horror, por conta do lixo, dos rios sujos e da desorganização turistica. O contra argumento foi que esta era uma visão exagerada. Temos problemas sim até porque somos um destino novo (somente 11 anos desde a implosão do Presídio), mas hoje em dia, grande parte do trade turístico da Vila do Abraão (pousadas, barqueiros, restaurantes, bares, lojas e comercio em geral) já oferece qualidade suficiente para conquistar mercado, é só saber escolher. É bom ressaltar que nem todas as operadoras comungam deste ponto de vista exagerado. A maioria teve interesse em comercializar roteiros para a Ilha Grande e temos ótimas possibilidades de constar nos tarifários destas operadoras a partir do mês de junho/2005 já no salão Roteiros do Brasil.

O que ficou claro é que temos uma difícil tarefa pela frente: Mudar a imagem do Abraão e acabar com esta estória de só viver da alta temporada. A qualidade nos serviços deve ser a bandeira de luta de todos nós. O Convention Bureau da Ilha Grande é instrumento fundamental neste processo porque luta e representa somente a Ilha Grande. A entidade está de portas abertas para todas as empresas legalizadas, estabelecidas na Ilha e que vendam qualidade nos produtos e atendimento ao turista. É o único Convention do Brasil que representa um distrito e não um município. É muito estranho que a Ilha Grande – que tem sua baía utilizada como marketing e zona de lazer por todos os resorts e passeios que partem do continente – seja ignorada por tanto tempo pelo trade de Angra e pela PMAR. Está na hora de nós lutarmos pela Ilha Grande e o Abraão, pois a experiência até agora, mostra que se depender dos outros, a imagem que vai ficar mesmo é a da sujeira, desorganização e falta de qualidade. Estamos e sempre estivemos abertos para conversar, mas a prefeitura insiste em nno escutar o trade ou apenas fingir que escuta. Um exemplo entre tantos, é que o trade do Abraão nunca é chamado para fazer parte da organização do embarque de passeios, o que deveria ser um procedimento básico e natural. Toda tentativa de organização é feita unilateralmente pela prefeitura e o caos sempre se instala. Isto é um desrespeito às empresas de turismo e aos próprios visitantes.

Voltando ao assunto principal, o objetivo do Ministério do Turismo através de encontros com este realizado em São Paulo é o de regionalizar o turismo, fazendo que entrem novos atores no mercado através das agências de receptivo. Um novo decreto, assinado pelo presidente Lula no dia 30 de março de 2005, torna obrigatório o cadastramento na Embratur de todas empresas que vendam serviços turísticos (Agências, pousadas e barcos) num prazo de 60 dias a partir de sua assinatura, sob pena de sofrer fiscalização do Ministério do Turismo. Este é um bom momento para darmos a virada e mudar a visão negativa da Vila do Abraão.

A participaçno neste evento foi apenas o começo e a partir de agora o Convention usará todos os seus esforços para a Ilha Grande estar presente em todas as feiras e eventos de turismo, no Brasil e no exterior.



Rodolfo Klautau diretor do Convention Bureau da Ilha Grande e da Sudoeste SW Operadora recptiva, devidamente cadastrada na Embratur.



Representantes do Ministério do Turismo e das operadoras na reunião de availação do encontro, a Ilha Grande marcou presença.



Visão geral da rodada de negócios

Abraão - Contrastes em Harmonia

ABRAÃO

Um local de contrastes em harmonia.
Ele é cosmopolita, bucólico, internacional, acadêmico, caipira, caiçara e muitas vezes agitado, até palco de grades discussões e decisões. Este emaranhado cultural forma um grande colorido, uma miscigenação que todos admiram. Todos têm um ponto comum: viver feliz.

A ILHA

A Ilha Grande é mágica, encanta a todos e sua natureza ainda bastante preservada, faz com que seus visitantes transcendam ao que esperavam.
Seus habitantes, conscientes de que o turismo é seu sustentável, recebem com alegria seus visitantes. com jeito já mesclado entre as raízes nativas e a imitação do continente.
Se você falar outros idiomas, ajudará muito sua comunicação, face a "babel idiomática" aqui instalada. Mas se não souber, também não há grandes problemas, pois até desenhos valem para se comunicar. Entre um idioma e outro existe a afetividade das pessoas, que aqui é muito forte e ajuda a resolver quase tudo.
É muito boa a decisão de visitar a Ilha e com certeza você vai gostar e voltar outras vezes.

HOSPEDAGEM

Você tem à sua escolha, de pequenas simpáticas pousadas à estruturas hoteleiras com apartamentos luxuosos. Para ecoturistas, mais chegados ao selvagem da Mata Atlântica, existem campings com ótima qualidade, que trazem a selva ao urbe. Se a sua escolha for sábia, você encontrará um spa natural em sua hospedagem. Faça reserva!

GASTRONOMIA

Restaurantes requintados e mantendo sempre um toque de simplicidade, com cozinha internacional, vinhos de boa qualidade, algumas vezes com sugestões de enólogo, destroem qualquer planejamento dietético. Encontra-se também um substancial número de restaurantes simples que oferecem boa qualidade e até cozinha da região.

LAZER

Trilhas sinalizadas e fiscalizadas pelos órgãos competentes, com uma população que fica satisfeita em recebê-lo com hospitalidade e tendo como troca o respeito pelo local que amam e moram. Caminhadas ecológicas com guias credenciados pelo IEF e/ou EMBRATUR. Passeios de barco, aos inúmeros destinos pelas mais de cem praias nas encantadoras costas da Ilha. Enfim, uma semana é pouco para começar. Não faça passeios só, seu exagerado êxtase pode necessitar de alguém para dar-lhe uma beliscada.

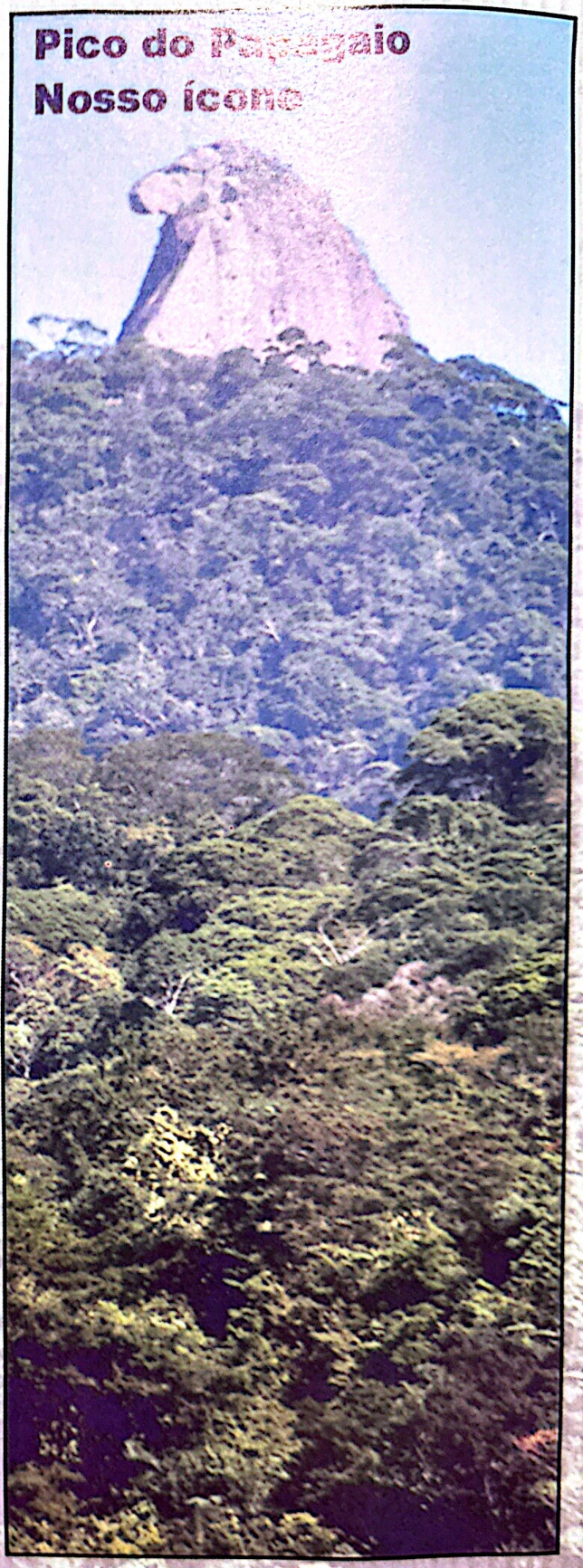
SEGURANÇA

A Ilha é bastante segura, possui Posto Médico, Bombeiros e Policiamento. As estatísticas de ocorrências são bastante baixas, não passam de pequenos delitos. O combate às drogas é bastante forte e se você é "chegado", esta com certeza não é a sua praia. Qualquer deslize poderá estragar completamente seu lazer. Abstenha-se por alguns dias, ou para sempre, que valerá a pena.

OS GRANDES FESTIVAIS DE MÚSICA E ECOLOGIA

Expoentes da nossa música participam e encantam um público que esquece o mundo por alguns dias.

Se você ainda não veio à Ilha, Não espere, venha agora!



ABRAÃO

A place of contrasts in harmony.
Abraao is cosmopolitan, bucolic, academic, and yet, a little fishing village.
Ilha Grande is magical, its pristine nature enchants visitants beyond their expectations.
This island is almost all tropical beach and Atlantic rainforest, with only a few fishing villages being Abraao the main one and the launch pad for many adventures around the island.
Offering plenty of Pousadas and camping grounds, restaurants, tour operators, Internet café and ferry connections to Mangaratiba and Angra dos Reis, Vila do Abraao has a gorgeous palm-studded beachfront with charming home-like business and a tidy white church.

ACCOMODATIONS

A varied array of lodging in Abraao may surprise the uninformed traveler. In addition to cozy Pousadas, the nature-oriented and more laid-back tourist will find fine camping grounds with well-drained and secure sites, besides basic facilities as well as on site café and bar. Reservation is highly recommended!

GASTRONOMY

Charming, and almost stylish restaurants, maintain a simple home-cooking style and simplicity at its best. High quality seafood and even imported wines, as well as affordable meals, are easily found spread around Vila do Abraao.

SIGHTS & ACTIVITIES

For those who want to get away from it all, Ilha Grande is the place to go. There are plenty of beaches and exuberant, steamy rainforest covered hills with inviting trails which provide splendid hikes. You can rent a boat, a kayak, or hop on a schooner cruise to several beaches around the island. It is highly advisable to hire a guide in case you decide to go for a hike and, also, to check out the boat before committing to a cruise.

SAFETY

Ilha Grande is quite safe. There is a medical station, a fire and a police station in Abraao. Drugs are intensively fought by local policemen, therefore bringing anything illegal is risky and is likely to ruin your trip.

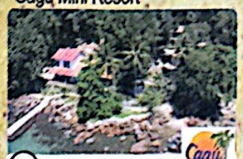
If you haven't come to ilha grande yet, you don't know what you are missing!

Enepê

Empresas Associadas:

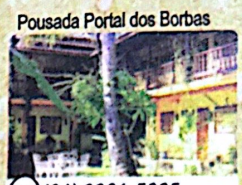
Faça reserva

Sagu Mini Resort



01 (24) 3361-5660

Pousada Portal dos Borbas



02 (24) 3361-5085

Pousada Farol dos Borbas



03 (24) 3361-5866

Pousada Ancoradouro



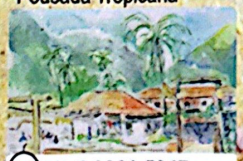
04 (24) 3361-5153

Pousada Sanhaço



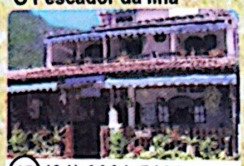
05 (24) 3361-5102

Pousada Tropicana



06 (24) 3361-5047

O Pescador da Ilha



07 (24) 3361-5114

Pousada Manacá



08 (24) 3361-5404

Pousada Casablanca



09 (24) 3361-5040

Pousada Mara'& Claud



10 (24) 3361-5922

Paraíso Ilha Grande



11 (24) 3361-5606

Pousada Guapuruvu



12 (24) 3361-5081

Pousada Porto Girassol



13 (24) 3361-5277

Pousada Pedacinho de Céu



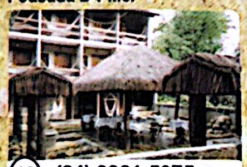
14 (24) 3361-5099

Oasis



15 (24) 3361-5549

Pousada D´Pillel



16 (24) 3361-5075

Armação dos Anjos



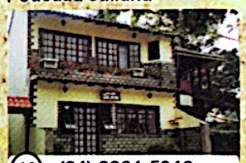
17 (24) 3361-5589

Porto Abraão - Pousada



18 (21) 2789-2882

Pousada Juliana



19 (24) 3361-5016

Pousada Olhos D'água



20 (24) 3361-5740

Pousada Cachoeira



21 (24) 3361-5083

Pousada Vivenda das Bromélias



22 (24) 3361-5077

Pousada Recreio da Praia



23 (24) 3361-5266

Riacho dos Cambucás



24 (24) 3361-5104

Pousada do Holandes



25 (24) 3361-5034

Pousada Oriental



26 (24) 3361-5073

Camping do Lúcio



27 (24) 3361-5775

Emilia Eco Camping



28 (24) 3361-5094

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

AMHIG

Ilha Grande

Angra dos Reis - RJ - Brasil



A Cais / Pier
B Centro de Informações Turísticas
Tourist Information Office
C Posto Telefônico / Call Box
D D.P.O. / Police Station
E Correios / Post Office
F Igreja / Church
G Posto de Saúde / Health Center
H Cemitério / Cemetery
I Cais de Turismo



Entrevista Exclusiva

Sr. Sergio Ricardo Martins de Almeida - Secretário de Turismo do Estado do Rio de Janeiro

1) O ECO - A cidade do Rio de Janeiro é considerada um dos principais destinos turísticos do mundo. Hoje, o Estado, de uma maneira geral, vem também se destacando consideravelmente. A que isso se deve?

Sergio Ricardo Principalmente pela participação mais acentuada em feiras e congressos nacionais e internacionais, em parceria com os municípios e a iniciativa privada. Contam também outros instrumentos de promoção e divulgação dos atrativos turísticos do Estado do Rio, como o programa "O Rio é de vocês", promovido pela iniciativa privada, em parceria com órgãos oficiais de turismo. Este programa, com a participação da TurisRio, é um dos que mais resultados produzem. Trata-se de um workshop nas principais praças emissoras de turismo para o Estado do Rio de Janeiro, como São Paulo (capital e interior), Minas Gerais e Brasília, e no exterior, em Buenos Aires, Santiago do Chile, Lisboa e Porto. Nas feiras, o destaque vai para a maciça participação dos municípios no estande da TurisRio na Feira das Américas-ABAV, que tem sua sede permanente no Rio de Janeiro. E este ano tivemos o primeiro Destination Brazil Showcase, uma feira voltada para os operadores internacionais que irão vender o Brasil em seus países. Esse evento é uma excelente oportunidade para mostrarmos aos operadores internacionais um Rio de Janeiro único, um destino turístico que tem o privilégio de conter, como raros no mundo, a maior concentração de belezas naturais, associadas a patrimônio cultural, gastronomia requintada e acervo histórico tão variados e tão próximos uns dos outros.

Graças a esse esforço conjugado entre o Estado, os municípios e os empresários de turismo, a temporada deste ano, iniciada no réveillon, foi uma das mais movimentadas dos últimos anos. Há muito tempo o Rio e o interior do Estado não recebiam tantos turistas estrangeiros como agora. Só no carnaval, foram mais de 500 mil turistas, dos quais perto de 100 mil eram estrangeiros. E vamos intensificar essas ações para atrair cada vez mais turistas do Brasil e do exterior para o nosso Estado.

2) O ECO - Quais são os principais projetos da Secretaria Estadual de Turismo para os municípios da serra e do litoral fluminenses?

S.Ricardo - Na verdade, a Secretaria assume e amplia os projetos e os programas que já vínhamos desenvolvendo na TurisRio. Em linhas gerais, o projeto visa a uma otimização do conceito da marca do Rio de Janeiro, agregando a ela o potencial turístico do interior fluminense. Para isso, estamos consolidando um calendário de eventos do estado e implantando um sistema de dados estatísticos sobre o turismo fluminense, com pesquisas permanentes, em convênio com a Fecomércio, a Fundação Cide e faculdades de turismo. A linha mestra é o Plano Diretor de Turismo do Estado, concluído em nossa primeira gestão à frente da TurisRio, e que agora começa a ser executado segundo o diagnóstico desenvolvido nos cinco macro-programas. O imenso potencial do turismo ecológico, o turismo rural, bem como o de aventura, de esportes radicais, além, claro, dos atrativos naturais do litoral, da serra, e do inigualável patrimônio cultural, histórico e arquitetônico integram uma ampla ação visando sempre à valorização do interior. Confluem para esse objetivo o projeto de sinalização turística das estradas (estamos concluindo, em parceria com o DER, a do Vale do Ciclo do Café e a da Região das Agulhas Negras) e a criação do Disque-Turismo, em parceria com o Detran, e os Totens de informação turística nos principais pontos, em parceria com o Proderj.



3) O ECO - Em que consiste o Plano de Regionalização do Turismo e como será trabalhado pelo Estado?

S. Ricardo - O plano foi elaborado a partir de oficinas realizadas pelos Conselhos Estaduais de Turismo em todo o Brasil no Programa de Regionalização do Turismo, proposto pelo Ministério do Turismo. O objetivo foi iniciar um processo de estruturação e diversificação da oferta turística brasileira, ordenando as regiões em roteiros para possibilitar o aumento da competitividade dos produtos turísticos em todos os estados do país. O programa Roteiros do Brasil foi concebido de forma participativa e alinhado com as políticas da Organização Mundial do Turismo e conta com o trabalho integrado dos órgãos governamentais, nas esferas federal, estadual e municipal, da iniciativa privada, de ONGs, entidades representativas e demais componentes do setor do turismo.
As regiões definidas são as de maior potencial, têm estrutura consolidada e condições de concorrer em igualdade ou até em vantagem, tanto no mercado interno como no externo, e servirão de chamariz para os produtos das outras regiões, que poderão agregar suas atrações locais. O Estado irá agora elaborar com os municípios integrantes de cada região os roteiros fluminenses do novo mapa. E de 1º a 5 de junho teremos o I Salão do Turismo, em São Paulo, quando todos os Estados apresentarão seus roteiros já em forma de pacotes completos prontos para a comercialização.

4) O ECO - Em reuniões dos Conselhos Municipais de Turismo e do Fórum Estadual de Secretários de Turismo do Estado do Rio de Janeiro sempre é discutida a questão da manutenção das estradas. Como o Estado vê este problema?

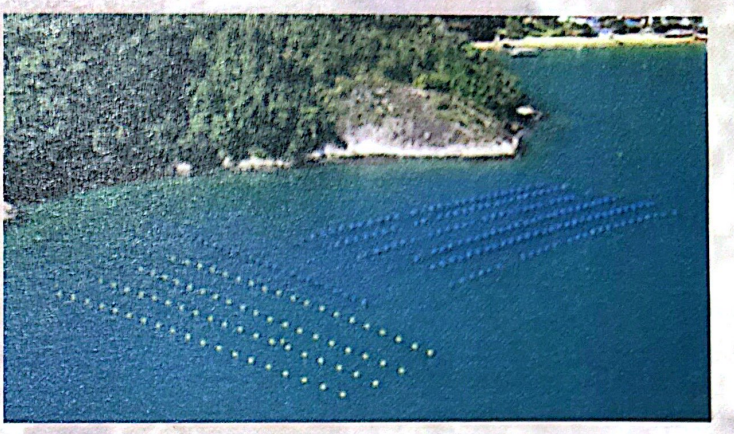
S. Ricardo Com a maior atenção, pois entendemos o papel das vias de acesso na questão do turismo. É vital. O Estado, através do DER, mantém um esquema de manutenção permanente nas rodovias estaduais. Algumas delas já foram ou estão sendo recuperadas com recapeamento, implantação de sinalização gráfica horizontal e vertical e sinalização turística. No entanto, não podemos responder pela BR-101, rodovia federal que corta todo o Estado do Rio e está em péssimo estado e quem viaja de São Paulo para a Costa Verde conhece bem a precariedade e o abandono da rodovia naquele trecho.

5) O ECO - Qual o maior desafio para a Secretaria Estadual de Turismo?

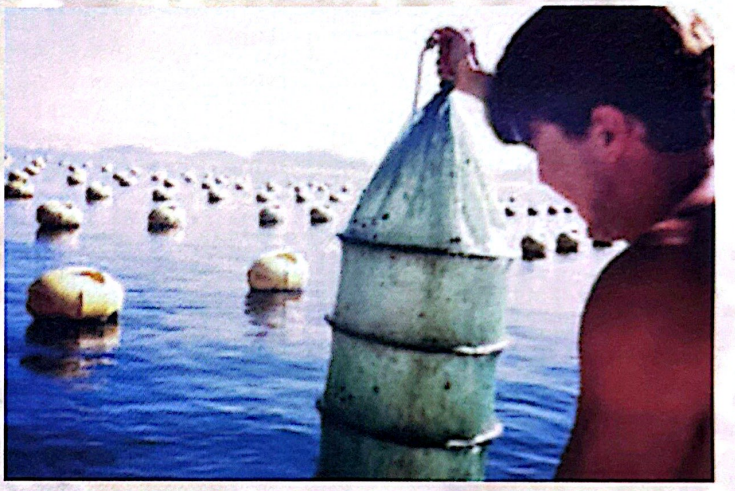
S. Ricardo - Primeiramente, destaco o fato de que a criação da Secretaria de Turismo pela governadora Rosinha Garotinho atendeu a um pleito antigo do trade turístico. Como primeiro titular, é com a responsabilidade de corresponder à confiança da governadora e às expectativas do trade que assumi a pasta. Estou animado e otimista. A estrutura da Secretaria é mínima, conforme determinação da governadora. Incorporada agora a essa estrutura, a TurisRio é o órgão gestor da política de turismo traçada pelo Estado através da Secretaria de Turismo. Vários projetos estão em andamento, todos tendo como foco principal a valorização do interior, procurando sempre sua integração com a marca do Rio de Janeiro, de modo a agregar à sua imagem as ricas atrações das diferentes regiões do Estado. Estabelecemos uma parceria e um entendimento muito proveitosos, tanto com o setor privado, como com os municípios e entidades oficiais. Temos obtido bons resultados na administração e no desenvolvimento do turismo em nosso Estado, seja através de um debate mais aprofundado e estreito dos problemas que nos afetam em fóruns e conselhos, buscando soluções e recursos, seja através de ações em conjunto, procurando alargar nossas fronteiras de atuação.

PROJETO POMAR CRIA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NA BAIA DA ILHA GRANDE.

Uma importante iniciativa da PETROBRAS na área social e meio ambiente é o patrocínio do PROJETO POMAR. O projeto é do Instituto de Desenvolvimento da Baia da Ilha Grande - IED-BIG. Este patrocínio possibilita o desenvolvimento e a cultura nos municípios de Angra dos Reis e Paraty das Coquilles Saint-Jacques, as famosas Vieiras, em laboratório. O laboratório promove a desova desse molusco produzindo as sementes e a partir delas, o projeto fomente e desenvolve o cultivo em fazendas marinhas, capacitação de pescadores, biólogos e afins O Instituto realiza cursos específicos de cultivo de Coquilles, ostras e mexilhões desde 1999, e já atinge um substancial número de pessoas treinadas. Mais de 6 mil pessoas foram treinadas, no estado do Rio, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Ceará.



As fazendas marinhas



POMAR: UM PROJETO DE REPOVOAMENTO MARINHO

O repovoamento marinho é a grande iniciativa para que se mantenha a biodiversidade. Muitas espécies, só existem ainda, por razão dos repovoamentos e nisso se inclui os Coquilles possivelmente.

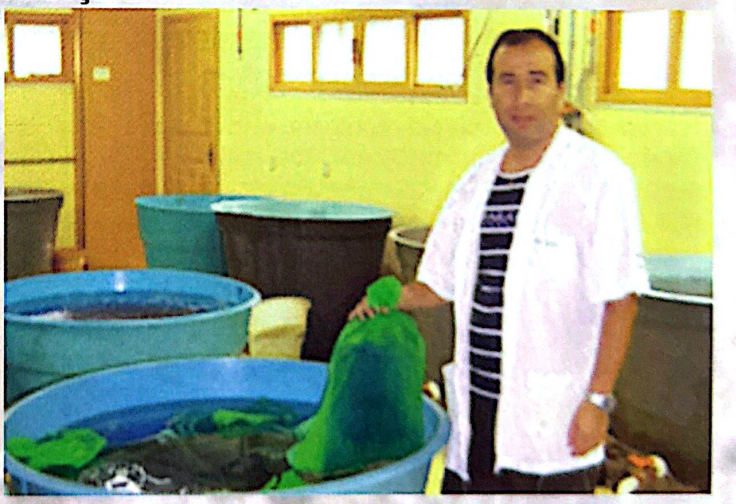
O Coquilles Saint-Jacques (Nodispecten Nodusos) é um molusco nativo das costas brasileiras, uma iguaria apreciada no mundo inteiro especialmente na Europa.

No sul do Brasil é conhecida como Vieira, no Chile como Ostion e nos Estados Unidos como Scallop.

É um produto de baixo teor de colesterol e considerado de gosto inigualável.

Muito nos chamou a atenção esse projeto porque apresenta características ideais para o alternativo na Ilha Grande. As sementes estão aqui próximas, as fazendas são de fácil implantação e contam com apoio técnico do próprio projeto. Com isso poderemos transformar os pescadores em produtores de Coquilles, que possivelmente lhes renda mais e com menor sacrifício que a pesca. No próximo jornal, detalharemos informações através de entrevistas. Fizemos uma visita ao Projeto Pomar, ficamos impressionados com progresso que teve do ano passado para este ano, através de grande investimento e sentimos grande interesse na ampliação do número de fazendas para costa da Ilha.

FIXAÇÃO



Sala destinada para fixação das larvas. A iluminação desta sala é tomada de especiais cuidados, a fim de ser garantido o maior nível de luz natural possível, com o mínimo de alteração da temperatura, que deverá ser em torno de 23ºc. Possui diversos tanques de polietileno.

Patrocínio

PETROBRAS
-Construção do Laboratório com 550m2;
- cessão de casas:
- Manutenção do Projeto.

ELETRONUCLEAR
-Manutenção do Projeto Pomar, desde 1994;
Cessão de alojamento para técnicos.



Enepê

Brigada Mirim

Rodrigo de Oliveira Chagas - Supervisor
Brigada Mirim Ecológica www.brigadamirim.org.br
24 3361 5301
10/03/2005.

O Eco: Nos informe um pouco sobre o histórico da Brigada?
- Em 2004 a Brigada Mirim completou 15 anos na Ilha Grande. Em fevereiro de 1989 um grupo de moradores preocupados com a degradação das praias e trilhas, resolveu juntar forças e por conta própria, passaram a contribuir com materiais, ferramentas e uma bolsa auxílio para recompensar e estimular o trabalho dos brigadistas. Desde então, já passaram pelos nossos quadros, mais de 500 brigadistas. Durante estes anos agregamos várias outras atividades como: Educação Ambiental, Viveiro de Mudas e cursos extracurriculares como, Guia Mirim de Atrativos Naturais, Marinharia, Primeiros Socorros, Combate a Incêndio. Atualmente estamos com um projeto em parceria com o Toninho (Pousada Colibri) o qual nos cedeu dois computadores e está patrocinando um curso de línguas, para que os brigadistas aprendam informática e inglês e possam em breve, trocar experiências e conhecimentos com alunos da UNIVERSEUM na Suécia, Universidade voltada para estudo e conservação do meio ambiente.

O Eco: Quem apóia efetivamente a Brigada atualmente?
- O maior volume financeiro é suportado pela **BR Transpetro** e **Klabin**, temos também 15 sócios contribuintes que doam 01 salário mínimo por mês. Outras contribuições também muito importantes, que acontecem, semestrais ou anuais como das empresas **Montanini** e **Price Waterhouse**. Em 2004 recebemos doação da **Tetra Pak,** destinada à construção de uma nova embarcação, está em acabamento, que vai proporcionar maior agilidade na execução dos serviços e mais segurança para os brigadistas.

O Eco: Há poucos dias em conversa com o Sr. Luiz Zaganelli, do IEDBIG, nos informou que em 2005 dará apoio à Brigada. O que você sabe disso?
- O **IEDBIG** está nos doando uma fazenda marinha, repassando a tecnologia, com isto vamos proporcionar aos brigadistas conhecimentos para mais uma opção de trabalho, quando se desligarem do projeto. Ao mesmo tempo será mais uma fonte de renda.

O Eco: Como a Brigada se encontra você acha satisfatório, ou sugere mudanças?
- Dentro das possibilidades atuais estamos muito bem. Temos limitações financeiras, é claro. Estamos trabalhando para ampliarmos a captação de recursos e podermos expandir os trabalhos atendendo a um maior número de praias. É a única forma de interrompermos a degradação crescente da ilha.

O Eco: O que a comunidade poderia fazer para melhorar a Brigada?
- A questão não é o que fazer para melhorar a Brigada e sim como estancar a degradação crescente da Ilha. É necessário maior engajamento, união e metas a cumprir. Infelizmente a comunidade ainda não acordou, as divisões internas são muito grandes e não vão contribuir em nada para as soluções de problemas que parecem pequenos. A Brigada está efetuando uma campanha junto às marinas ao longo da costa de Mangaratiba até Paraty pedindo a contribuição anual de um salário mínimo e o colaborador recebe um adesivo para sua embarcação ou veículo, o identificando como **"Amigo da Ilha Grande"**

O Eco: Que mais você gostaria de dizer?
-Agradecer ao espaço dado neste importante veículo que também luta e sofre pela ilha. Vejo que depois da euforia com o fim do presídio, as portas do paraíso abertas, permitindo uma ocupação desordenada, as cabeças estão mudando. Os problemas são graves, de complexa solução. Depende da força da sociedade organizada. Quanto mais omissos ficarem, os que aqui escolheram para ganhar dinheiro, descansar ou viver, pagarão um preço alto pelo descaso, portanto, temos que arregaçar as mangas e de mãos dadas buscar parcerias e soluções com um único objetivo, "a preservação da Ilha Grande".

Obrigado Rodrigo, nós como lutadores em prol das boas causas, sabemos muito bem o quanto é difícil lutar, para que os outros tenham amanhã, o que nós temos hoje. Como o mundo é voltado praticamente para a ganância, tudo que reduza este espírito predador é contra seus interesses, portanto "uma barra pesada" para se lutar contra. Mas nós (nisso incluo todos os que lutam pelas causas da humanidade), somos um osso duro de roer e portanto, difíceis de sermos vencidos. Nós já vamos para o sexto ano de O ECO, dando espaço a todos, **gritando e fazendo eco**, acertando e errando como bons terráqueos. Temos bons resultados, não como se gostaria que fossem, mas temos progredido e estamos criando força. Cada um com seu espaço acreditamos que dias melhores estão vindo para a Ilha. A comunidade está começando a pensar no "entorno" do que se escreve, do que se sugere e se motiva, com resultado positivo. Isso é um grande passo. Hoje, já não discutem o jornal ou quem escreveu, discutem a matéria escrita. Já dão opiniões interessantes e não mais agressão como era, isso quer dizer: a comunidade está aberta ao diálogo e parou para pensar. É muito bom.
O que nos faz muita falta é uma universidade que se integre nesse espírito e nos dê respaldo técnico para suporte ao que necessitamos. As universidades fazem alguma coisa através de alguns abnegados como nós. Elas em si, não abraçam as causas como deveria ser feito. Somos sós na multidão, mas teimosos suficientemente para não deixar a "peteca" cair. Vocês devem ter notado que seguidamente "malhamos" o mundo acadêmico. E malhamos cobertos de razões, pois o que eles poderiam fazer num simples sopro, nós suamos muito para chegar perto e, possivelmente ainda nos olhem como imbecis. **Mas não faz mal, vale muito mais o suor por uma causa justa, mesmo que sem êxito que o convescote por não ter feito nada. Extensivo ao Poder Público das diversas instâncias na Ilha.**
Parabéns Rodrigo pela sua luta e de todos os brigadistas, nós admiramos muito e apoiamos. Conte com um espaço neste jornal para a sua causa, que também é nossa e de todos os que **pensam num mundo melhor.**
Um muito obrigado especial, às empresas e pessoas que apóiam e sustentam economicamente a tarefa desses abnegados lutadores pelas causas de manter a Ilha saudável. **A Ilha está quase enferma, mas estaria na UTI, não fosse quem a ama e luta por ela.**

Enepê

Edson Luiz Sichirolli (Edson Cachorreiro)

O Edson sempre esteve envolvido no tratamento dos animais abandonados na Ilha e agora está engajado em uma campanha de castração desses animais, com a esperança de que em curto ou médio prazo tenhamos um equilíbrio e a educação alcançando a todos, erradicando assim este mau hábito, de animais abandonados nas ruas. Para reforçar esta esperança de sucesso vamos entrevistá-lo, ver suas idéias e em que podemos ajudar, finalmente as conseqüências deste problema nos afetam muito mais, que a ele próprio.
O Eco: O quê o fez vir para à Ilha e de onde você veio?

Edson: sou nascido em Descalvado, uma pequena cidade no interior de SP. Estudei na grande Ribeirão Preto (SP), tendo-me graduado em Biomedicina e me especializado em análises clínicas e laboratoriais.
No mês de Julho de 2002, vim até a Ilha Grande assistir ao Festival de Música e por ela me enamorei. Já no mês seguinte me fiz LIVRE (emprego e casamento) e me instalei na Ilha movido e empurrado pelo acredito ser a minha verdadeira missão: - cuidar de animais carentes e conscientizar o homem de que os animais sentem frio, fome, dores e emoções diversas.
Sou aprendiz ainda mas, já sei reconhecer e lidar com muitas das minhas imperfeições. Procuro ser justo e bom companheiro. Sou honesto, leal e bem humorado. Sou amante incondicional da minha vida e de meus amigos. Considero-me adulto e portanto não 'engulo sapos', venham eles de que brejos vierem.


Edson

O Eco: já vimos que você tem um amor especial aos animais, especialmente ao cachorro. Você tem alguma causa conhecida para esta abnegação?
Edson: desde menino já havia aprendido o respeito e conhecia o amor para com os animais. O cão por ser o mais "próximo" amigo do homem sempre esteve a meu lado, tendo-me trazido grandes alegrias e satisfações porém, tenho os mesmos sentimentos e abnegação doação para com todos os animais.

O Eco: Sabemos que você conseguiu castração e tratamento dos cães no Abraão. Nos conte como foi?

Edson: no mundo inteiro autoridades sanitárias incentivam a esterilização os cães e gatos pois é sabido que tal procedimento faz com que a co-habitação dos mesmos com o homem se torna suportável, controlada e prazerosa. Percebo que aqui na Ilha o Poder Público nada tem feito nesse sentido e então, tomei a iniciativa de trazer um médico veterinário para me ajudar no sentido de esterilizar o maior número possível de animais. Sei que alguns "braços cruzados" torcem pelo insucesso deste projeto mas, sei também que o amor tudo vence.

O Eco: é voz corrente na vila, que os que nunca realizaram nada neste sentido, ficaram cheios de ciúmes com esta sua iniciativa. Você gostaria de dizer alguma coisa?

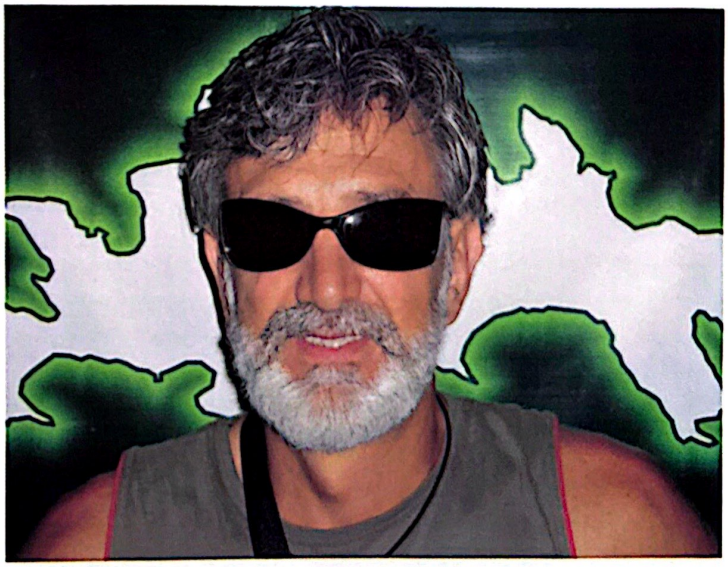
Edson: "nem todos os que tentaram conseguiram, mas todos os que conseguiram tentaram". Sem polemizar a questão, eu gostaria de dizer que se eles fizessem parte do todo ao invés de puxar contra e adorando o "EU", o resultado seria bem maior e eles estariam realizando alguma coisa dentro do espaço que têm e nada produzem. Temos que sair do eu e formar um todo, como este grande grupo que me apóia. Este grupo vai se tornar do tamanho do Abraão em pouco tempo. Vejo isso estampado nas pessoas que querem os cães fora da rua e bem tratados. Tenho certeza que as fileiras deste mutirão vão engrossar e ter bom resultado. Quem puxar contra vai "morrer na praia sem ter feito pelo menos o esforço de nadar" e arrependidos de não terem participado do todo. A causa dos cachorros tem que ser resolvida a qualquer sacrifício. É o marketing mais negativo que a Ilha tem no momento. Não só pela presença do cachorro mal tratado, como o reflexo que isso gera conotando uma população mal educada. Na verdade os mal educados são poucos, mas aparecem muito com seus efeitos negativos. Perdão, mas eu tenho que desabafar!

O Eco: você está otimista?

Edson: entre o otimismo e o pessimismo existe o realismo e é nele que me apego.

O Eco: você quer acrescentar algo mais?
Edson: é dito que se conhece a cultura e a educação de um povo através dos livros que esse lê, eu acrescentaria que se conhece a educação e a cultura de um povo também através da maneira que esse trata ou "destrata" seus animais.
Na Ilha Grande têm ocorrido diversos envenenamentos de cães e gatos causados por mentes insanas. Assistir a esse espetáculo mórbido e cruel é muito triste e até insuportável para a maioria dos moradores e turistas portanto, quero alertar para a necessidade de que cada um coopere para que isso tenha um fim fazendo que se o animal esteja bem alimentado e principalmente domiciliado. Torço para que a negligência do Poder Público em relação a educação sanitária desapareça e possam os habitantes da Ilha modificar o "olhar" sobre os seus animais convivendo de maneira harmoniosa, pacífica e satisfatório com os mesmos.
Quero agradecer especialmente aos meus dois grandes amigos Sr. Antonio Pontes e Dr. Romeu Casale Filho (médico veterinário). Para a próxima edição gostaria de obter espaço para agradecer a todos os que de alguma maneira contribuíram para que o projeto tivesse êxito.,

Obrigado Edson conte com o nosso apoio e espaço neste jornal. Temos que admirar e apoiar pessoas que lutam pelas boas causas. A Ilha necessita da participação de todos e para isso temos que fazer com que alguns poucos enxerguem o óbvio.



Dr. Romeu Casale é uma pessoa carismática que gosta da natureza e está tentando resolver um dos problemas mais graveis da Ilha: animais abandonados, na rua

Enepê

Um pouco de Histórico

- Origem e tradição da Páscoa

A **Páscoa** representa para os cristãos o dia da Ressurreição de Cristo e, além de sua conotação religiosa, transformou-se em uma das festas mais populares em todo o mundo. Muito se tem falado sobre a origem judaica da Páscoa, sobre o ovo e o coelho, símbolos universais da data. Para os Israelitas a Páscoa é **o "Pessah"**, isto é a passagem, o êxodo dos Judeus, conduzidos por Moisés, em sua fuga do Egito para a Palestina. Para a maioria dos povos antigos, os **ovos** significavam fertilidade e abundância, além do princípio da vida. **O coelho** sempre simbolizou fertilidade e proliferação.

No entanto parece que foram os **antigos Fenícios,** que adoravam o criador sob a forma de ovo, os precursores da tradição dos ovos de Páscoa, com forma e idéia.

Segundo suas crenças, a noite, princípio de todas as coisas, gerou um ovo de onde nasceu o amor e o gênero humano. Assim na direção da Páscoa, o Sol aponta na linha do equador, as noites deixam de ser longas, o ovo primitivo se quebra, fazendo-se em pedaços e o gênero humano renasce.

Mas, coube aos franceses, no século XVII, o uso dos ovos como símbolo da ressurreição, por intermédio dos estudantes e clérigos de Paris, que, ao som de cornetas e tambores, percorriam várias ruas e acabavam por reunir-se no **átrio da catedral**. Durante a passeata, recebiam adesões do povo e dos comerciantes, aos quais solicitavam ovos, que eram pintados em cores alegres e oferecidos a quem assistia o **ofício Pascal**.

O hábito e oferecer ovos às crianças, sofreu alterações através dos anos. Em alguns países, eles eram escondidos nos corredores das casas e as crianças tinham que procurá-los. A urbanização e a proliferação dos apartamentos, fizeram com que os ovos passassem a ser escondidos em recintos fechados. Mesmo assim ficou sendo gratificante esconder os ovos e no domingo de Páscoa, avisar as crianças que o coelhinho já passou, carregado de ovos e que espalhou-os pela casa. A garotada vibrava na procura dos ovos.

Depois você pode contar tudo o que aprendeu sobre a Páscoa, todo seu significado de salvação, da ressurreição de Cristo e da nossa vida. Estas outras tradições da época precisam ser conhecidas, para que a Páscoa, signifique muito mais do que **uma simples troca de presentes.**

- Origem e Tradições da Semana Santa.

Em diversos pontos do território brasileiro, o transcurso da Semana Santa, ao lado das comemorações religiosas dá enseja a diferentes espetáculos de cunho popular, que atraem as atenções de milhares de pessoas, como a ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO, em Nova Jerusalém (Pernambuco), a PROCISSÃO DO FOGARÉU em Goiás, a procissão do enterro em Ouro Preto (Minas Gerais), ou a reprodução dos quadros Bíblicos por artistas do povo em Oeiras (Piauí), Passos e Diamantina (Minas Gerais e Aparecida do Norte (São Paulo).

Pensando no sofrimento de Jesus Cristo e na Ressurreição do Senhor, os cristãos do século II já solenizavam a celebração da Páscoa, englobando os três dias sagrados: sexta, sábado e domingo, que formavam o "Triduum Sacrum"

No século seguinte, talvez em Roma e, certamente em Alexandria, a população já transbordava do "Triduum" e se estendia a toda a semana, então chamada **Passione**, que viria a ser a Semana Santa de hoje, iniciada no Domingo de Ramos, quando se recorda a entrada solene de Cristo, em Jerusalém para sua Paixão e Morte.

A vigília de espera para comemorar a Páscoa ou a Ressurreição, chegou ao Brasil entre as tradições católicas dos portugueses e dá ensejo a diferentes tipos de manifestações, que atravessaram os séculos e chegaram até nosso dias repletas de belezas audiovisuais.



No Igreja do Abraão, teve a seguinte programação:

5ª feira - Celebração da Santa Ceia do Senhor com lava pés dos 12 apóstolos , representado por meninos da comunidade, termina com a transladação e adoração do Santissimo.

6ª feira - Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sábado - Celebração, Vigília pascal Iniciando com a bênção do fogo e bênção da água.

Domingo - Celebração da Ressurreição de Páscoa.

Contou com a presença do Padre Genivaldo de Itacuruçá, que celebrou o Tríduo Pascal.



N. Palma

Opiniões

Prof. Renato Buys

Turismo Inclusivo

Foi com tristeza que li o longo artigo do Prof. Carlos Lessa sobre turismo de inclusão social na Ilha Grande, publicado no Jornal do Brasil. Com tristeza, repito, em virtude da demonstração clara de falta de conhecimento da Ilha, que o artigo demonstra. A começar pelos dados históricos, as datas citadas são incorretas, a menos daquela da chegada da luz elétrica ao Abraão.

O ilustre professor foi mal informado, pois não conhece o passado da Ilha e muito menos o seu presente. A julgar por certas expressões que ele usa, demonstra não saber que nós vivemos hoje, aqui na Ilha, um paraíso social, sem desemprego e sem grandes desníveis visíveis, pelo menos. Não há violência, sobram vagas na escola, não há discriminação, os serviços de saúde são bons.

Aqui, a sinergia e a inclusão se resolvem e funcionam nas atividades do dia-a-dia. Nos nossos forrós, por exemplo, que hoje infelizmente são poucos, podemos ver as moças mais ricas dançando com os recém-chegados mais pobres, ao som do mesmo providencial Zé Pereira e os seus companheiros.

Onde o Dr. Carlos Lessa poderia nos brindar com o peso de sua influência positiva, era no que concerne aos financiamentos para saneamento básico. Aí sim.

Turismo inclusivo, doutor, nós já temos aqui há muito tempo. É só organizar e legalizar, mas isso nós vamos acabar conseguindo fazer.

Tendencioso?

- O Eco tem defeitos, como jornal?

- Tem, tem muitos defeitos. Alguns são evidentes, qualquer pessoa nota. Outros, são mais visíveis para nós que colaboramos na execução dele.

O Eco apresenta, todavia, aspectos positivos que alguns teimam em não enxergar.

Representa cinco anos de muito trabalho, de responsabilidade, de dedicação e de nenhum lucro material. Em termos de Ilha Grande, estes são dados únicos, realmente exemplares e incomparáveis.

Alguém disse que O Eco é tendencioso e esta palavra tem um sentido mau que está longe de nossos propósitos. Preferimos manter os debates e as idéias em nível alto e acessível a todas as idades, sem restrições.

Se você leitor, quer saber qual é o maior defeito do O Eco, o problema do qual resultam as queixas, as críticas e as piadas, pense no seguinte: O Eco não tem concorrente. Daí, é a única alternativa de leitura e de crítica, de análise e de comentários... É isso aí: se houvesse outro jornal no Abraão, O ECO seria visto com justiça e por comparação, sem essas insinuações.

Tão cedo não teremos concorrentes, pois é muito mais fácil falar do que fazer...

Prof. Renato Buys

Do Leitor

Reclamação AMPLA - 10 horas sem Energia

Tomo a iniciativa de vir às paginas do O ECO reclamar contra a situação absurda em que nos coloca a empresa AMPLA, concessionária de fornecimento de energia elétrica na Ilha Grande.

No dia em que escrevo, faltou energia entre 14:30 e 22:00h, isso sem mau tempo, sem ventania, sem trovoada.

Quase que diariamente há problemas de fornecimento, paradas curtas, sem aviso, que afetam negativamente os aparelhos elétricos domésticos.

Para quem, como eu, tem empreendimento no ramo do turismo, esse ping-pong de mau gosto que a AMPLA joga com os usuários é um drama.

Perdemos hospedes, ouvimos reclamações, sofremos ameaças de processo, padecemos por um problema que não é nosso. O turismo na Ilha Grande perde com a desorganização da AMPLA, pois todo nosso empenho em fazer melhores pousadas, atender melhor, tratar bem o hospede, treinar funcionários, melhorar salários, tudo isso termina com dez horas sem energia, num dia de calor muito intenso.

O que é pior é o silêncio da AMPLA, que não nos fornece motivos sólidos ou explicações convincentes para seus péssimos serviços.

Que nós vejamos, só um departamento da AMPLA funciona bem: é o de cobrança. Isso eles sabem fazer...

Abraão, 18 de março de 2005.
Eliete da Silva Corrêa
Recreio da Praia Restaurante e Pousada

SOS - Ilha Grande

Quanta saudade! Saudade daquele Abraão, o qual não tinha tantos moradores, é claro, mas existia respeito pelo próximo. Tínhamos paz, tranqüilidade e confiança. Podíamos dormir de janela aberta que nada acontecia de mal.

Dava a impressão que o ar era mais puro, que o mar era mais limpo, que a mata era mais verde.

Existiam poucos moradores e a freqüência de turistas era muito pouca que nem dava pra notar o mal da poluição, a deficiência em saneamento que existe até hoje, o problema do lixo que nunca foi totalmente resolvido.

Saneamento e lixo é como uma doença, que você para ficar bom precisa fazer uma operação, mas como o seu recurso financeiro é precário, você toma um remédio que o alivia provisoriamente.

Este Jornal tem o apoio da
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

Em pouco tempo o problema volta.
Falta a tal operação para ficar bom. Que tal uma reciclagem do lixo? Uma estação de tratamento talvez resolvesse os dois problemas. Proporcionaria mais emprego e teríamos adubo pra vender em todo Rio de Janeiro.
Foi criada a Subprefeitura no Abraão a fim de resolver (se possível) todos os problemas. O subprefeito assumiu a mais ou menos um ano atrás e relacionou algumas providências a serem tomadas de imediato, entre as quais a transferência das barracas que estão no início da rua Getulio Vargas e não na rua Prof. Alice Kury como foi permitido pela prefeitura.
É de extrema importância termos um posto de saúde mais amplo, com mais medicamentos e mais bem aparelhado, até mesmo com capacidade para pequenas internações, devido ao grande fluxo de turista no local. Não podemos esquecer do soro contra o veneno de cobras. Atualmente o paciente tem que esperar a lancha da Defesa Civil, que fica em Angra, chegar até aqui para transportá-lo para o hospital, porque somente lá tem o soro.
Analisemos o tempo gasto desta operação, enquanto isso, o veneno está circulando no corpo do paciente. Se tivéssemos uma lancha rápida (voadeira) aqui na Ilha, evitaria este tempo perdido.
Quando o turista chega aqui, procura a rua onde está sua pousada e não vê nenhuma placa identificadora, é preciso perguntar a alguém... Felizmente o povo da ilha é educado e logo orienta para chegar ao lugar certo.
Seria ótimo se todas as ruas tivessem uma placa! Não deve custar tanto assim. Seria preciso também acertar o numero das residências, pois estão quase todas salteadas. Bom para os turistas e bom para os moradores.
Outra coisa muito séria é o problema da luz. Constantemente por ocasião a chuva, talvez, falta luz no Abraão, danificando muitos aparelhos elétricos. Era CERJ, agora AMPLA. Seja qual for a empresa, tem que olhar e acabar com este problema. Feliz quem pode ter um gerador, e quem não o tem?
E o problema da água que bebemos? É só chover um pouco mais forte e ela se transforma na cor de barro. Também se precisa fazer um tratamento mais sério, pois pagamos para isso.
É preciso olhar também o meio ambiente. Muitas árvores estão morrendo sufocadas com as ervas daninhas (Chamadas de erva-de-bicho). É só prestarmos atenção no pequeno trecho, entre o cais e o antigo presídio, principalmente a mangueira ao lado do DPO.
A Ilha Grande é o ponto turístico principal de Angra dos Reis, onde o prefeito deveria olhar com mais carinho. ....
Os maus turistas fazem da Ilha o que querem. Não respeitam ninguém. De madrugada, em cada rua sempre tem um grupo de bagunceiros, bêbados, gritando, cantando, soltando palavrões e perturbando o sono dos moradores e de turistas decentes. ....
Os moradores deveriam ser unir com a polícia e prefeitura para acabar com essa falta de respeito e não deixar que acabem com a nossa Ilha. .....

J.Kury Morador

Doce Maria

Deus criou e o nordeste nos presenteou, Maria D´Ajuda, Maria mulher.
Maria baiana, Maria guerreira de sangue fino que corre nas veias.
Maria mulher brasileira, incansável na luta por um mundo melhor.
Maria da terra, doce Maria, coração de ouro, um grande tesouro.
Maria quando criança cheia de esperança.
Maria menina de grandes sonhos.
Maria moça, Maria mulher com nome de santa, pela fé seus ideais sempre alcança.
Maria filha, Maria mãe cheia de amor, Maria amiga das horas difíceis,
Maria tia da escola que não se cansa de ensinar.
Maria professora que sofre de tristeza ao ver um aluno se perder.
Maria orgulhosa que chora de alegria ao ver um aluno se formar.
Maria uma mulher apaixonada pela mágica arte de ensinar.
Maria viajante que deixou lá na Bahia suas raízes
e veio cumprir sua missão em terra muito distante
Maria rocha que no fundo do peito tem um coração que pulsa forte de amor pela Ilha Grande
Doce Maria, pernas que caminham firmes pelos caminhos da vida sem medo de ser feliz.
Doce Maria com "M" maiúsculo, que é sinônimo de poesia, assim é doce Maria,
Uma pequena grande mulher com um longo caminho já percorrido por um destino que foi traçado há muitos anos atrás.
Doce Maria passado e presente que se cruzam no mesmo lugar.
Entre as crianças, adolescentes e adultos que fazem parte de uma longa pagina que escreve uma história de vida, vivida por Maria, a professora que fez e faz parte do caminhar de toda uma geração.
Doce Maria estava sempre viva na memória de cada um que ajudou a crescer.
Doce Maria obrigado por fazer parte de nossas vidas.

Iordan O. do Rosário
Ex aluno da Prof. Maria D´Ajuda
03/12/2004

Agrotóxicos

AGROTÓXICOS & AGRICULTURA & MEIO AMBIENTE

A agricultura tradicional ainda considera o solo como um mero suporte, que sob efeito de adubos químicos e agrotóxicos, deve produzir fartos vegetais sob o falso argumento de que é necessário que use produtos tóxicos para aumentar a produção e assim alimentar mais pessoas.

Quando as plantações eram mais diversificadas, ou seja, as práticas das grandes monoculturas artificiais eram reduzidas, a incidência de pragas e doenças eram bem menores. Em parte isto ocorria porque ainda não se utilizavam intensivamente os adubos químicos e agrotóxicos.

As primeiras pragas apareceram com o uso dos fertilizantes químicos, os vegetais ficaram maiores, logo foi preciso comprar pesticidas que, por sua vez, provocaram o aparecimento de outras pragas. Insetos que não eram pragas, assim tornaram-se, os que atingiram o nível de praga, ficaram mais resistentes, provocando sua ressurgência. Quanto mais agrotóxicos usa-se, mais a praga aparecia, deixando assim os agricultores dependentes desses produtos químicos.

A utilização de pesticidas na agricultura causa danos ao meio ambiente, ocasionando a morte de muitos animais, como abelhas, borboletas e pássaros, podendo trazer outras conseqüências negativas. Por serem hidrossolúveis,

dissolvem-se com a água da chuva e ocorre a lixiviação, contaminando rios e lagos. Além disso, os agrotóxicos são altamente prejudiciais a saúde do homem, o acúmulo de seus resíduos no organismo pode ocasionar interferência no sistema nervoso e diversos tipos de câncer.

Muitas frutas e hortaliças que consumimos apresentam resíduos de agrotóxicos acima do permitido, nos expondo assim aos graves efeitos desses produtos tóxicos, porque infelizmente, não há fiscalização e controle sobre sua aplicação, apesar de numerosas leis e tentativas de controle.

A aplicação de pesticidas como medida sanitária, também não obteve o êxito almejado no continente. A tentativa de controle da Dengue através do FUMACÊ predispôs a ressurgência do mosquito vetor, e dizimou milhares de pássaros e insetos. Se hoje convivemos com um surto de dengue insuportável, ocorrências de infestações de formigas e outros insetos, parabenizamos para quem apostou no uso do Pesticida. O MEL DAS ABELHAS FICOU CONTAMINADO, QUANTAS COLÔNIAS PERDERAM O DIREITO DE VIVER! Perdemos o principal agente que nos permite produzir sementes e frutos. Em muitos lugares não é mais possível apreciar as borboletas, os beija-flores, etc, uma vida pequenina, mas que nos enche de amor e alegria todos os dias. E não foram poucos, foram milhões, um verdadeiro assassinato em massa provocado pelo Homem. Os pássaros agora estão em greve, não consomem mais insetos, para quê, para morrer?!

Tendo em vista os males decorrentes da "era nefasta dos produtos químicos", a agricultura natural é uma alternativa que visa estabelecer uma relação de troca com o meio ambiente, procurando promover, proteger e conservar a terra, através de recursos naturais de uma maneira sustentável. Utiliza-se insumos naturais, rotação de culturas, cultivos agro-florestais (plantio sem eliminar a vegetação nativa), medidas sanitárias preventivas, assim os insetos consumirão as plantas com equilíbrio. Esse sistema ecológico nos permite consumir alimentos de qualidade, livres de resíduos tóxicos e tem uma grande preocupação ecológica, não prejudicando o meio ambiente.

NÃO PERMITA QUE A ILHA GRANDE SEJA APENAS UM CARTÃO POSTAL LUTE PELA PRESERVAÇÃO DE SUA FLORA E FAUNA, SAIBA PROTEGER AQUELA QUE LHE OFERECE O QUE TEM DE MAIS BELO SUA SAÚDE.

Projeto ABELHA-NATUREZA, lorenzon@ufrrj.br solidarize-se com nosso projeto

Social

ANIVERSÁRIO DE 15 ANOS



No último dia 19, tivemos no Abraão uma bonita festa de aniversário de quinze aninhos, da Bárbara Vitória. Nem é preciso dizer que papai Gerson e mamãe Solange, estavam mais do que muito felizes.

Quanto à aniversariante, dizer que ela estava exuberante e linda, é chover no molhado, é como dizer que a lua é redonda e o mar é salgado...

Parabéns Bárbara, e que Deus a mantenha sempre bonita, alegre e feliz.

Amendoeira Abençoada (AA)

No último domingo do mês, a AA, estava agitadíssima, alguém perdeu o jogo para o pato e a discussão parecia um campo de batalha. No segundo tempo (parecia mais um segundo round), aí entrou em sena o Presidente da Câmara, que botou ordem no recinto. Todo mundo falou baixinho e ai de quem o fizesse perder. Foi o ganhador absoluto. Nem o Ademir ousou falar alto. Gostei!

Por falar em Amendoeira Abençoada, neste palco deveriam se reunir todos os "ÓLOGOS" (sociólogos, psicólogos, antropólogos etc) do mundo, para estudar o comportamento humano no grupo. É muito interessante, o "couro come", mas come mesmo, e acaba em gargalhadas. Tadinhas das mães!!!



Flash de Notícias



O Badjeco foi ao Pico.

Às duras penas foi e voltou, gastou um dia inteirinho, emagreceu 10 kg e chegou com cara de candango em desespero, mas enfim: missão cumprida e comprida. Não foi mole e não pretende voltar, só voltará se houver reencarnação, mesmo assim sob protesto. Deixou claro que a partir de hoje só mar, montanha não é pra ele. Disse ser ilhéu, mas de beirinha de praia. Pessoal da Amendoeira Abençoada, já pode providenciar uma sessão.

CONCURSO FOTOGRÁFICO

No próximo mês de maio é aniversário de O ECO, pretendemos lançar um concurso de fotografias. Assim que tivermos a definição do tema e regulamento anunciaremos. Em princípio o concurso será só para o povo da Ilha. Vai ser pequeno mas muito interessante. O tema é NATUREZA.

Fique ligado!

PRAGA DE CARAMUJOS

Súplicas da comunidade

Depois da desordem e o saneamento, a pior praga que temos na Ilha são os caramujos, que já infestaram tudo. Nós já esgotamos todos os recursos em palestras, gritando para que as autoridades ouçam, os matamos em água e sal, enfim, tudo o que era possível ser feito ao nosso alcance. Mas eles estão vencendo e não vemos nada por parte das autoridades, universidades, estudos para se ter uma possível solução. Até quando vamos esperar? Esta pergunta necessita de resposta!

O CONTRA SENSO

Sabemos que é proibido queimar qualquer coisa na Ilha, na verdade deveria ser proibido no planeta, pois a atmosfera não suporta mais poluentes. Contudo entre os indisciplinados que queimam, deveria haver pelo menos bom senso. Há poucos dias estava jantando no Marbella, sendo cicerone de algumas pessoas importantes para a Ilha e pasmem: alguém ateou fogo em um monte de restos de obra nas imediações e tivemos que abandonar o restaurante por chuva de cinzas! A pessoa que fez isso com certeza não pensa. Mesmo em fazendo o errado, poderia fazê-lo em um horário que não perturbasse o turista, finalmente ele vive do turismo. Gente, massa cinzenta foi feita para funcionar. **USE-A! E o prejuízo do restaurante quem pagou? E a reputação da Ilha quem vai mudar? Perguntinhas sem vergonha não é? É!!!**

Enepê

SUBPREFEITURA INSISTE EM DENEGRIR SUA IMAGEM

Se "soltássemos" neste jornal o que a comunidade reclama, não caberia nele e não temos como defendê-la como jornal. No Cais Cai, existe uma montanha de entulho de obra, esparramando-se pela praia, colocada há dois dias. Neste local a subprefeitura está retirando o entulho que sobrou do desastrado cais e admite que se coloque mais entulho. "Temos que chamar um extraterreno para entender isso". É uma afronta à comunidade que quer colaborar. Domingo passado a maré estava alta e um "prato feito" para os meninos mergulharem do cais, aquele espaço estava disputado por eles e os barcos que chegavam dos passeios. Um perigo total. Não bastasse o perigo, os meninos obstruíam o desembarque e a passagem dos turistas. O SPIG, assistia em frente a farmácia. Providências: nenhuma. Durante a semana o Cais foi interditado, sem aviso aos usuários e passou o embarque ser feito pelo cais da barca, misturando os turistas com o embarque do lixo. Os turistas como não falam português e quem estava lá não falava outro idioma a não ser o nosso, "a torre de babel ficou do tamanho do Pico do Papagaio". Isso significa queimar o funcionário que ali estava e denegrir a imagem da Ilha com o turismo. Finalmente qual é o propósito? Está na hora de descer do muro e dizer em que lado vão jogar, porque do jeito que está é impossível! Oferecemos uma página mensal deste jornal à Subprefeitura, desde sua implantação e foi sempre ignorado, nenhum release foi mandado. Será que não tem nada a dizer para a comunidade? Nossa posição com a Subprefeitura foi muito clara, mas ela simplesmente nos ignora. Nós temos uma sociedade civil bem organizada e que sabe o que quer, portanto bater de frente "vai ser desastre de trem". Ah! "Não sei se sabem, mas tem Ministério Público no Brasil"! Nós iremos às últimas conseqüências, mas a Ilha vai ter que mudar! Continuamos como comunidade, dispostos ao entendimento.

O Eco

Este Jornal tem o apoio da

TurisRio

Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro

"DEIXAR FALAR A EMOÇÃO"!
O OUTONO CHEGOU!

A exuberante árvore percebe o inverno,
Despe-se das folhas e finge-se de morta,
Pacientemente espera,
Heroicamente suporta
Sonhando a estação mais bela, primavera!



ELA

Ela é assim, a conciliação e o debate, a guerra e a paz, o amor e a indiferença.

Ela é assim, a síntese, o todo indivisível.

Ela é assim como a Lua nascendo por trás dos morros, na direção de Palmas, branca, majestosa e surpreendente.

Ela é assim como a ventania de sudoeste, poderosa, desafiadora, ilimitada, sem perdão nem atenção pra nós outros, simples mortais...

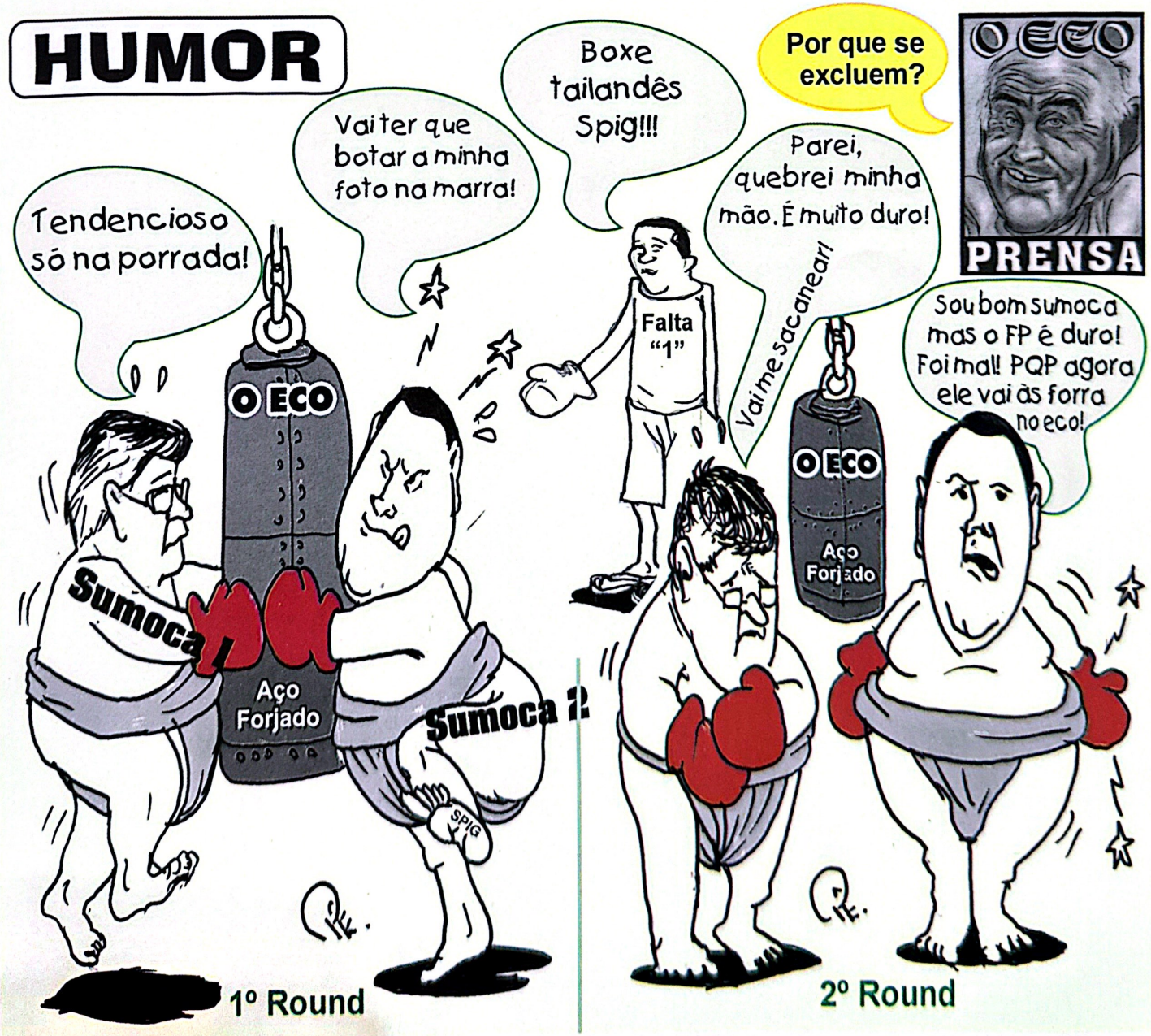
Ela é assim, exata, doce, harmoniosa e simples, os olhos de paisagem, a elegância natural, a delicadeza...

Ela é assim, a Monalisa do Abraão, uma Tsunami na tranqüila enseada da minha vida...

Assim é, foi, será!

Pitosto Fighe - Romântico

HUMOR



POUSADA Sanhaço

Rua Santa, 120 - Abraão - Ilha Grande
Angra dos Reis, RJ - Brasil - CEP: 23960-000
Tel.: (24) 3361-5102
www.ilhagrande.com.br/pousadasanhaco



Fachada da Pousada

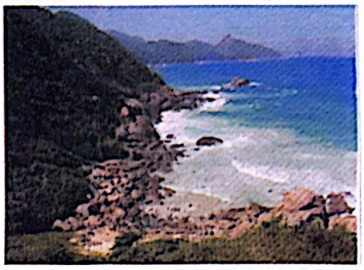


Vista de uma das suítes



O charme do café da manhã







Detalhe da recepção

ADEGA E RESTAURANTE

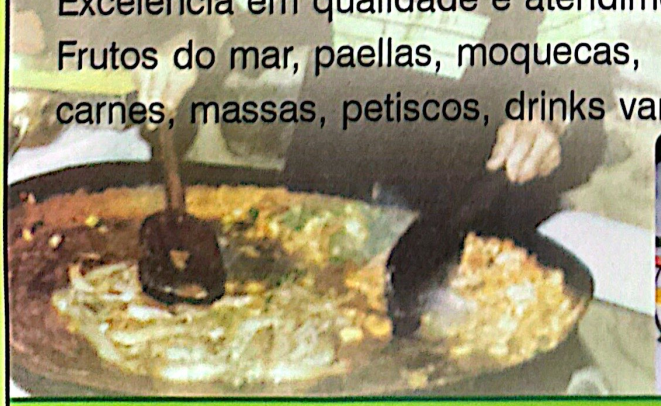
do Corsário Negro,

Ilha Grande

número um em qualidade e atendimento, sempre inovando, traz para entreter suas tardes um agradável HAPPY HOUR, com bons profissionais da música popular.
Excelência em qualidade e atendimento.
Frutos do mar, paellas, moquecas, carnes, massas, petiscos, drinks variados.











HAPPY HOUR das 18 às 19 horas.

Tel.: (24) 3361-5151